

ASSOCIAÇÃO DOS SINTOMAS MUSCULOESQUELÉTICOS AO GRAU DE INSTRUÇÃO DE MOTORISTAS DE ÔNIBUS DE MANAUS (APOIO UNIP)

Aluna: Emely Kércia Santiago de Souza

Orientadora: Profa. Erika Gomes Alves

Curso: Fisioterapia

Campus: Manaus

O trabalho do motorista de transporte coletivo urbano está totalmente associado ao meio no qual o mesmo é executado. Fatores de risco como o estresse e o baixo nível de escolaridade podem estar associados aos distúrbios musculoesqueléticos. O objetivo deste trabalho foi verificar se os sintomas musculoesqueléticos dos motoristas de ônibus de transporte coletivo urbano de Manaus estão vinculados com o nível de escolaridade. Participaram da pesquisa 24 motoristas, do sexo masculino, de uma empresa de transporte coletivo de Manaus. Foram aplicados os seguintes questionários: Multidimensional Adaptado e o Nórdico de Sintomas Osteomusculares. Já para a análise de dados, utilizou-se a planilha do programa Excel e o programa de análise estatística SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*). Os motoristas têm idade média de 43 anos; a média de idade do primeiro emprego é de 12,6 anos. A maioria trabalha em torno de 6 a 8 horas, durante seis dias na semana. Do grupo de motoristas com ensino médio completo, todos alegaram que sentiram dores nos últimos 12 meses e apenas 6 motoristas de nível de instrução mais baixo dentre 9 motoristas, apontam que sentiram dores nos últimos 12 meses. Analisando as variáveis relativas, podemos verificar que são poucas as correlações existentes. Concluiu-se que não há a associação dos distúrbios musculoesqueléticos dos motoristas ao grau de instrução, sendo que deve ser levado em consideração o ambiente de trabalho. Com isso, a maioria dos motoristas preconiza investimento na estrutura dos veículos e atenção por parte de seus empregadores a melhores condições de trabalho.